MUSEU DO FUTEBOL

CRFB Centro de Referência do Futebol Brasileiro

Relato de Campo
CUEBLA (Associação Cidade Unida pelo Esporte de Base e Ligas Amadoras)

Data: 25/07/2012
Entrevistado (nome/função): José Astolphi, presidente da CUEBLA
Pesquisadores: Maria Helena Menezes Garcia e Paulo Nascimento
Redator: Paulo Nascimento
Revisores: Giancarlo Machado e Nahema N. Falleiros

Resumo

A Associação Cidade Unida pelo Esporte de Base e Ligas Amadoras (CUEBLA) é uma entidade que organiza campeonatos de futebol. Sua atuação se dá principalmente através da realização de torneios disputados entre times infanto-juvenis. Todavia, também há torneios organizados pela CUEBLA que envolvem times formados por adultos, principalmente de fora da cidade de São Paulo.

A entidade está sediada no bairro da Água Branca, mais precisamente na Rua Tanabi, 37. O espaço também é sede da Liga Paulistana de Futebol Amador (LPFA). A CUEBLA foi mapeada pelo Centro de Referência do Futebol Brasileiro (CRFB) através do convite feito ao seu presidente, José Astolphi. A entrevista foi realizada no Museu de Futebol, no dia 25 de julho de 2012, terça-feira, às 15 horas.

Os pesquisadores encontraram referências sobre a CUEBLA na Internet. A partir das pesquisas também foi possível averiguar indícios da proximidade de tal entidade com a Liga Paulistana de Futebol Amador (LPFA). Por meio do telefone disponibilizado no site da Liga foi feito o contato institucional que resultou no agendamento da entrevista com José Astolphi, figura importante tanto para a CUEBLA quanto para a LPFA. O registro das atividades dessas entidades é importante, pois as mesmas fomentam campeonatos das chamadas categorias de base em São Paulo.

Relato

A Associação Cidade Unida pelo Esporte de Base e Ligas Amadoras (CUEBLA)[1] é uma entidade promotora de competições esportivas, com foco nas chamadas categorias de base. Quem a preside é José Astolphi, ex-árbitro de futebol profissional e um dos responsáveis pela Liga Paulistana de Futebol Amador (LPFA)[2]. Além disso, Astolphi integra a diretoria do Clube da Comunidade (CDC) Nacional do Bom Retiro. Logo, por conta desse vínculo, faz com que algumas atividades da CUEBLA sejam realizadas em tal equipamento público.

Astolphi relatou que a CUEBLA, criada em 2005, teve como primeira incumbência a organização de um campeonato de futebol a nível estadual para a categoria dente-de-leite. O evento ocorreu a partir da parceria estabelecida com a Secretaria de Esportes, Lazer e Juventude do Estado de São Paulo. Já em relação à LPFA, Astolphi citou a articulação da entidade com Walter Feldman, então secretário municipal de esportes de São Paulo, como decisiva para o seu surgimento. Com efeito, essa proximidade propiciou a criação da Liga, a qual fora aprovada, inclusive, em plenária da Câmara Municipal. Em 2010, Astolphi providenciou o registro da LPFA junto à Federação Paulista de Futebol (FPF), conferindo-a o status de única liga de futebol amador filiada à federação[3]. Por conta disso, o interlocutor ressaltou que o campo de atuação da LPFA se restringe ao âmbito municipal. A CUEBLA, por sua vez, atua quando as ações promovidas estão para além da cidade de São Paulo.

A CUEBLA é uma instituição portadora de todos os requisitos legais que lhe são exigidos, como CNPJ, estatuto, diretoria, etc. Astolphi frisou que ela é uma instituição sem fins lucrativos, com cerca de 90 entidades filiadas. A maioria dos campeonatos realizados por ela é feita para categorias de base que englobam jogadores dos dez aos 18 anos de idade.

Para demonstrar os estreitos laços firmados entre CUEBLA e a LPFA, Astolphi comentou um episódio ocorrido em 2006, no qual a primeira

1 Mais informações em http://www.cuebla.com.br

2 Vide http://www.ligapaulistana.org.br

3 Nas palavras de Astolphi: "eu tenho o melhor relacionamento com a FPF, porque eu vivi 25 anos lá dentro. Não é nem porta aberta, é escancarada!".

instituição recebeu, durante certo período, uma verba da prefeitura destinada à Liga para que fosse promovido um campeonato de futebol amador na capital. Isso se deu em razão da CUEBLA deter os requisitos burocráticos que permitiriam a concessão da verba. Portanto, o dinheiro foi recebido por ela, embora tenha sido usado para fins da LPFA.

Graças ao modelo de dedução de imposto e de arrecadação criado pelo Ministério do Esporte é que os torneios da LPFA (como a Taça Brahma) são promovidos. Tal modelo também serviu para que Astolphi, através de sua atuação na CUEBLA, providenciasse um projeto de parceria com a TIM (empresa de telefonia móvel) para a realização de um torneio de futebol para adultos. A ideia do torneio era a de que os times envolvidos fossem aqueles que teriam participado da competição promovida pela LPFA e que não avançaram para a disputa da Taça Brahma. Astolphi ressaltou durante a entrevista que a primeira edição do torneio estava prevista para ser realizada concomitante à Taça Brahma.

O interlocutor também adiantou que o critério para participação na Copa TIM é estar na região coberta pelos DDDs 11 (Grande São Paulo), 19 (Campinas e região) e 16 (Ribeirão Preto e região). A partir desse quesito, as equipes serão divididas em três grupos, com base no número de seus respectivos DDDs. Portanto, cada uma das três regiões mencionadas formará um grupo de times.

De acordo com Astolphi, a pretensão é de que a Copa TIM não se restrinja somente aos times de categorias de base. Além disso, ele salientou que a possibilidade de organizar o torneio surgiu em resposta à demanda dos times de fora da cidade de São Paulo, que não podem participar de uma competição organizada por uma entidade cuja atuação se restringe à capital (como é o caso da Liga Paulistana de Futebol Amador).

Para se filiar tanto à CUEBLA quanto à LPFA, cada time deve disponibilizar seu estatuto, atas de eleição e de posse da diretoria, e CNPJ. O custo da filiação é de R$ 100,00. Uma vez filiados, os times pagam uma anuidade de R$ 70,00.

A proximidade institucional da LPFA com a CUEBLA ficou evidente durante a conversa com Astolphi. Em linhas gerais, os campeonatos cujos participantes são do interior do Estado de São Paulo ficam sob a incumbência da CUEBLA, ao passo que as disputas que envolvem times da capital são

organizadas pela LPFA. Além da Taça Brahma e da Copa TIM, outros torneios também são organizados pela CUEBLA, como a Copa Ouro, que foi disputada por 80 entidades esportivas filiadas à instituição.

Nos torneios disputados por times cujas sedes estão fora da cidade de São Paulo, Astolphi conta com a colaboração de três coordenadores. Para exemplificar tal fato, ele citou o caso de Santa Bárbara D´Oeste, cidade que possui três pessoas da liga local articuladas com as entidades. A cada jogo agendado e coordenado por determinada pessoa, a Liga retribui com quantia de R$ 100,00.

A CUEBLA é organizada hierarquicamente através de cargos como presidente, vice-presidente, secretário, tesoureiro, assessorias jurídica e contábil, além de conselheiros, para quem são feitos as prestações de contas da entidade (já que a maior parte das ações da CUEBLA envolve dinheiro público).

Conforme já mencionado, além de presidir a CUEBLA e a LPFA, José Astolphi é diretor do CDC Nacional do Bom Retiro. Por conta dessas múltiplas funções, algumas das atividades promovidas em tal equipamento público - como aulas de flauta doce, teclado e piano em uma sala de música lá localizada - são custeadas pela CUEBLA. Com efeito, a atuação do interlocutor na diretoria desse CDC é um fator decisivo para que certas atividades ocorram no mesmo.

Na sede da CUEBLA há vários objetos que remetem à memória dessa entidade e também à da LPFA. Astolphi disse que existem algumas fotos, recortes de jornal e a bola de um jogo apitado por ele entre Santos (com a presença de Pelé) e Comercial de Ribeirão Preto, válido pelo Campeonato Paulista de 1965 (a partida foi vencida pelo alvinegro praiano por 7 a 5). Ao final do jogo, antes de tomar seu banho, o então árbitro foi ao vestiário onde estavam os jogadores de ambos os times e pediu para que cada um assinasse o seu nome na bola.